



Diário da Sessão n.º 010 de 05/04/05

(*) **Secretário Regional da Educação e Ciência** (*Álamo Meneses*): Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

“O capital humano é o mais importante bem que a Europa tem a seu dispor”. Esta foi a conclusão do Conselho Europeu desta Primavera.

Esta conclusão vem na sequência da estratégia de Lisboa, que foi por sua vez reafirmada no Conselho Europeu de Estocolmo no ano de 2001.

De facto, todos os investimentos que são feitos no capital humano, são investimentos que têm um elevadíssimo poder reprodutor e que consubstanciam linhas de força no desenvolvimento da União Europeia e também, no caso açoriano, no nosso desenvolvimento.

É nesse contexto, no contexto dessa estratégia europeia, nacional e também regional, que a Região Autónoma dos Açores tem vindo ao longo dos últimos anos a fazer um investimento sem precedentes – e é bom voltar a dizer: é o maior investimento de sempre – nestas áreas.

Este investimento tem duas linhas de força: um investimento muito grande na ordem dos 30 milhões de euros por ano na área da formação profissional, a formação profissional em sentido alargado, abrangendo, para além da formação inicial e do funcionamento das escolas profissionais, todo um sistema que, em cada ano, abrange cerca de 10% da nossa população activa, e um investimento também extremamente importante e reformador na área do sistema educativo.

De facto, ao longo dos últimos anos foi possível fazer nos Açores uma reforma de todo o sistema educativo que abrangeu, para além da sua vertente de natureza institucional, ou seja, a forma como as escolas se



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

organizam, a sua estrutura organizacional, do ponto de vista físico, da nossa rede escolar.

Na rede escolar temos vindo a fazer investimentos que, ao longo dos últimos 8 anos foram sempre superiores aos 20 milhões de euros e que neste ano vão crescer substancialmente e vamos atingir os 26 milhões de euros de investimento, isto incluído num investimento global, considerando as despesas de funcionamento, que se aproxima dos 240 milhões de euros.

A despesa de funcionamento do sistema educativo, por si só, representa cerca de 193 milhões de euros. É a maior, do ponto de vista da classificação funcional, despesa de todo o orçamento regional.

Este investimento que está a ser feito na qualificação dos açorianos tem, no que diz respeito à formação profissional, um efeito extremamente importante. Em cada ano que passa nós conseguimos fazer entrar no mercado de trabalho mais açorianos com qualificação profissional, do que a totalidade dos trabalhadores com essa qualificação que existiam à data de 1996.

De facto, isto está a alterar de forma profunda o funcionamento da nossa economia e está a alterar de forma estrutural a maneira como nos Açores se encara a qualificação e o emprego.

O sucesso que obtivemos no emprego, ao longo dos últimos anos, que nos permitiu, sempre com taxas extremamente baixas, atravessar um período dos mais difíceis a nível nacional, em termos de emprego, deve-se, em boa parte, a esta política, uma política de formação voltada directamente para a integração do mercado de trabalho.

Essa política é, em si, com o investimento previsto para o quadriénio na ordem dos 172 milhões de euros, aos quais acrescem cerca de 12 milhões



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

de euros por ano no orçamento privativo no fundo regional de emprego, um investimento estruturante e reformador na nossa sociedade.

No que diz respeito às construções escolares, que são aquelas que, do ponto de vista das obras, são as mais visíveis, temos neste momento em curso uma grande obra, uma obra de grande dimensão, que representa, em termos de investimento, o maior investimento jamais feito numa única escola, a construção da Escola Tomás de Borba, na Ilha Terceira, e temos já adjudicada a construção das novas instalações para a Escola Secundária Manuel de Arriaga.

Em fase muito avançada de obra temos neste momento a construção do novo edifício, uma nova escola, no fim de contas, da Escola Roberto Ivens, em Ponta Delgada, e na Praia da Vitória está também em andamento a substituição do edifício da Escola Francisco Ornelas da Câmara, isto para não falar no conjunto de outras obras mais pequenas, mas também significativas nas comunidades em que são feitas.

Estão em preparação investimentos de vulto em Vila Franca e Ponta Garça, em Água de Pau e em São Sebastião, na Ilha Terceira, na construção da Escola Francisco Ferreira Drumond.

Por outro lado, vamos prosseguir a política de reformulação dos malfadados edifícios da década de 80, edifícios com péssima qualidade construtiva, em que em cada um deles estamos a fazer investimentos, nesta altura, que são superiores ao seu custo de construção.

Já terminou a obra no Nordeste e em Santa Maria. Estamos neste momento em fase muito avançada na Graciosa e preparamo-nos para intervir nas escolas de São Jorge.

Em termos do investimento no sector educativo, não é apenas – e se calhar não é isso que mais conta, embora seja extremamente importante – o



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

investimento que é feito nas construções escolares. Há também um investimento enorme que é feito na diversificação da oferta educativa e na introdução nas nossas escolas de meios de as tornar mais atractivas e, por essa via, reduzir o absentismo e abandono escolar.

É preciso não esquecer que os Açores, ao longo da última década, tiveram uma redução de cerca de 80% do absentismo e abandono. Hoje, já é possível encarar os casos de absentismo e de abandono de forma nominal, caso a caso. Só para dar uma ideia, na Terceira, houve recentemente uma conferência sobre esta matéria. Temos apenas cerca de uma centena de casos de absentismo que estão a ser seguidos no âmbito da respectiva Comissão de Protecção. É que ainda são muitos e nós gostaríamos que fossem muito menos, mas nós partimos de um patamar muito mau.

De facto, os últimos 30 anos – e aí temos que fazer justiça aos nossos governos – foram anos autenticamente de revolução nesta matéria.

Nós partimos de uma patamar extremamente baixo. Tínhamos apenas 3 escolas secundárias e hoje, quando nós comparamos as nossas estatísticas com aquilo que elas eram há 30 anos atrás, não há comparação possível.

Também hoje, quando comparamos as nossas estatísticas com aquilo que elas eram há 8 anos atrás, não é possível encontrar comparação.

De facto, aquilo que nós fizemos nos últimos anos (diversificação da oferta educativa, do crescimento da oferta em termos profissionais no ensino regular, incluindo a Ilha Graciosa em que vai ser possível ultrapassar os problemas da Academia por essa via, como muito bem o Sr. Deputado já sabe), e aquilo que nós temos vindo a fazer de forma pioneira na introdução do inglês, na criação de mecanismos de substituição que agora, felizmente, estão a ser seguidos no Continente e, com alguns anos de atraso, também



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

no Continente vão fazer aquilo que nós fizemos, foram de facto reformas profundíssimas.

É preciso não esquecer que há 8 anos atrás o nosso sistema educativo estava estagnado, com o 1º ciclo ainda com a estrutura distrital. Nestes 8 anos conseguimos, de facto, dar um salto qualitativo que não tem comparação com nenhum período anterior.

Na área da ciência e tecnologia, que é complementar da educação e da formação profissional, nós estamos a prever para o quadriénio um investimento na ordem dos 108 milhões, dos quais 7,7 milhões, por ano, são investimento directo do Plano. Os restantes são investimento do fundo.

Nesta área, as grandes linhas de força são a introdução e a divulgação da sociedade de informação, a divulgação das novas tecnologias e o apoio complementar à investigação científica e tecnológica nos Açores, dando, por esta via, pela via da participação regional, um complemento aos financiamentos comunitários e nacionais que as diversas equipas vão obtendo nos Açores.

Nesta área, também os Açores foram pioneiros no desenvolvimento do ensino mediatizado pela Internet. Ainda hoje nós somos a única Região do país que opera o ensino básico e secundário usando esta nova forma de comunicação e os Açores também foram pioneiros na introdução do ensino experimental das ciências e tecnologias nas escolas, através de programas cooperativos entre a direcção das respectivas escolas e a área da ciência e da tecnologia.

Na área do desporto, em que nós prevemos um investimento para o próximo ano na ordem dos 11,5 milhões de euros, estamos a preparar uma reforma estrutural que corresponde a um diploma que neste momento já se



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

encontra presente a esta Assembleia e que vai alterar profundamente as prioridades em termos do financiamento público ao fenómeno desportivo.

O objectivo é financiar essencialmente duas áreas, a área da formação e da promoção da prática desportiva e a área da procura da excelência no desporto.

São estes dois eixos de força do investimento para o próximo ano. Isto corresponde aos eixos de força do diploma que está também presente nesta câmara.

Nesta área continuamos a investir na melhoria das infra-estruturas. É preciso não esquecer que ainda este ano vai entrar em funcionamento mais um pavilhão na cidade de Ponta Delgada. Na Escola Roberto Ivens há um novo pavilhão construído de raiz com condições ideais para a prática desportiva.

Nessa mesma escola vai ser possível, ainda este ano, reabrir o antigo pavilhão, totalmente reformulado.

Foi possível reformular totalmente os pavilhões das Lajes do Pico e da Graciosa onde a obra já está em fase final. Também aí foi possível construir uma nova sala de ginástica com características que permitem a prática de vários desportos e todas as novas escolas, em particular a de São Carlos e a do Faial, incluem infra-estruturas desportivas de grande qualidade incluindo tanques de aprendizagem destinados à aprendizagem da natação e à prática desportiva nessa área.

De facto, nós temos vindo, ao longo destes últimos 8 anos a fazer um investimento sem par, em termos da construção de novas infra-estruturas, em termos da colocação ao serviço da comunidade desportiva de novos lugares da prática desportiva.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Tudo isso tem-se traduzido e traduziu-se numa alteração qualitativa do fenómeno desportivo que agora permite encarar uma reforma de fundo e encarar uma nova forma de nós apoiarmos o desporto.

Sr. Presidente, Sr. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Em conclusão, o Governo Regional vai continuar ao longo deste ano e ao longo dos próximos quatro anos, na vigência das Orientações de Médio Prazo, a investir com grande força no capital humano.

É, em termos quantitativos, o maior investimento do nosso plano regional e é também, do ponto de vista da mudança que queremos impor à nossa sociedade e de um conjunto de reformas que temos vindo, ao longo destes anos, a introduzir, um dos eixos fundamentais.

De facto, quer na vertente educativa, em que nós queremos reduzir o abandono e o insucesso escolar para níveis europeus, quer na vertente da formação profissional, em que queremos atingir as metas traçadas na estratégia de Lisboa e de Estocolmo, em que neste momento já temos indicadores que nos permitem antecipar, inclusivamente, a data de 2010, em termos da taxa de actividade e da percentagem de trabalhadores que vão ser, em cada ano, sujeitos a formação profissional, estamos muito perto de atingir, em 2005, aquilo que a Europa se propõe para 2010.

Em termos da manutenção de baixas taxas de desemprego é com muito orgulho que a Região, neste primeiro trimestre de 2005, é a região com a mais baixa taxa de desemprego em toda a União Europeia.

Esta mais baixa taxa de desemprego está associada a um outro fenómeno, ao crescimento do número de empregados. De facto, nós conseguimos ter esta baixíssima taxa de desemprego numa situação em que no resto do país e da Europa a situação é totalmente o inverso e numa situação em que, nos Açores, nós crescemos quase 20% em termos da população activa. Ou seja,



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

a geração de emprego nos Açores tem sido uma geração capaz de absorver todo o crescimento demográfico e toda a vontade de participação no mercado de trabalho da população feminina, que tradicionalmente não o fazia, e foi capaz de compensar todos os outros factores que, a nível nacional, levaram à situação extremamente difícil que hoje se vive.

Estas políticas de valorização do capital humano já deram nos Açores fruto e vão continuar a dar e nós vamos continuar a investir de forma a que este seja um dos fios condutores do nosso desenvolvimento sócio-económico.

Muito obrigado.

(Aplausos dos Deputados da bancada do PS e dos Membros do Governo)